

# Movimento Apostólico de Schoenstatt

## Quem Somos

O Movimento Apostólico de Schoenstatt pertence à Igreja Católica Apostólica Romana e faz parte da Obra Internacional fundada em 18 de outubro de 1914, pelo Pe. José Kentenich, em Schoenstatt, na Alemanha. Schoenstatt – cuja palavra significa belo lugar – é o bairro da cidade de Vallendar, às margens do Rio Reno, onde estava localizado o seminário dos padres Palotinos.

O ato da Fundação da Obra Internacional de Schoenstatt é a Aliança de Amor com Maria, firmada pelo Pe. José Kentenich, juntamente com um grupo de seminaristas palotinos. Por meio desse ato, a Mãe de Deus é convidada a estabelecer-se na capelinha existente junto ao Seminário Palotino de Schoenstatt e fazer dela um Santuário de graças, de onde partisse um movimento de renovação religioso e moral para o mundo. Para isso, os contraentes da Aliança se comprometiam a oferecer à Maria, como dádiva de amor, o empenho de todas as forças em sua autoeducação. A Aliança foi aceita, Deus abençoou o Movimento com um crescimento rápido e ele está presente nos cinco continentes, com mais de 200 centros de espiritualidade e de missão.

## Expansão do Movimento de Schoenstatt



Nos primeiros anos da Fundação, durante a I Guerra Mundial, muitos seminaristas foram convocados como soldados e, apesar dos desafios, difundiram a espiritualidade de Schoenstatt entre soldados e enfermeiros da guerra. Em poucos anos a Mãe de Deus atraiu muitas pessoas ao Santuário, realizando milagres de conversão e transformações nas almas.

Em 1919, o grande número de leigos vinculados a Schoenstatt, leva à fundação da União Apostólica de Schoenstatt. A década de 1920 foi marcada pela entrada das mulheres: a fundação da União Apostólica Feminina, em 1920, e o Instituto Secular das Irmãs de Maria de Schoenstatt, em 1926.

O sacrifício de vida dos primeiros schoenstattianos fez jorrar abundantes graças e rapidamente surgiram outros ramos no Movimento. Na década de 1930, surge a Juventude

Feminina e a Obra se expande para outros continentes: as Irmãs de Maria são enviadas como missionárias para a África e a América do Sul.

Schoenstatt foi duramente provado durante a II Guerra Mundial. Em 1941, o fundador, Pe. José Kentenich, é preso pelos nazistas e levado ao Campo de Concentração de Dachau. Mais uma vez, Maria aceita a entrega de seus instrumentos e, no campo, Pe. Kentenich funda o Instituto Secular dos Irmãos de Maria e a Obra das Famílias; empenha-se também pelo crescimento da expansão Internacional do Movimento de Schoenstatt. Nesse período surge o primeiro Santuário Filial de Schoenstatt, construído em Nueva Helvecia, no Uruguai, réplica do primeiro Santuário em Schoenstatt – Santuário Original.

A Divina Providência também fortalece a Obra pela comprovação realizada pela Igreja, que teve seu ponto auge nos 14 anos – 1951 a 1965 – de exílio do Fundador Pe. José Kentenich. A atuação admirável da Mãe de Deus e o testemunho do amor e fidelidade à Igreja pelo Fundador e toda a Família Schoenstattiana, foram recompensados pela reabilitação do Pe. José Kentenich e a aprovação da Obra, pelas autoridades eclesásticas.

A Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt surge em 10 de setembro de 1950 e acelera a expansão do Movimento em todo o mundo e aprofunda a sua inserção nas paróquias e dioceses do Brasil.

## A Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt



**Um dos mais belos frutos da grande árvore de Schoenstatt**

A Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt faz parte da Obra Internacional de Schoenstatt, fundada pelo Pe. José Kentenich em 18 de outubro de 1914, em Schoenstatt, na Alemanha. Pe. José Kentenich expressa seu desejo que a Imagem de graças da Mãe Três Vezes Admirável de Schoenstatt tenha um lugar de honra nos lares. Ele escreve em Santa Maria/RS:

“Levem a Imagem da Mãe de Deus e dêem um lugar de honra nos lares, assim eles não de se tornar pequenos Santuários nos quais a Imagem de graças se manifestará, operando milagres de graças, criando uma Santa Terra de Famílias e formando santos membros da família...” (15 de abril de 1948).

### **Um instrumento disponível para servir**

Em 1950, o Sr. João Luiz Pozzobon, dono de um pequeno comércio, pai de sete filhos e católico fervoroso, participa de um grupo de homens, no início do Movimento Apostólico de Schoenstatt, em Santa Maria (RS/1947). Recebe a formação schoenstattiana sob a orientação do Pe. Celestino Trevisan – Pallottino. Assim, pode não só conhecer a espiritualidade de Schoenstatt, mas vivê-la em profundidade. No dia 10 de setembro de 1950, é convidado pela Irmã M. Teresinha Gobbo, do Instituto Secular das Irmãs de Maria de Schoenstatt – que também dava formação schoenstattiana, especialmente aos ramos femininos e às famílias do Movimento de Schoenstatt – a levar a Imagem da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt para visitar as famílias. Irmã Teresinha entrega-lhe a Imagem, que havia sido benta no Santuário, pelo Pe. Celestino, com as palavras:

“Esta Imagem ficará sob seu cuidado. Não é preciso que reze o terço todas as noites. Apenas deverá cuidar que peregrine de casa em casa”.

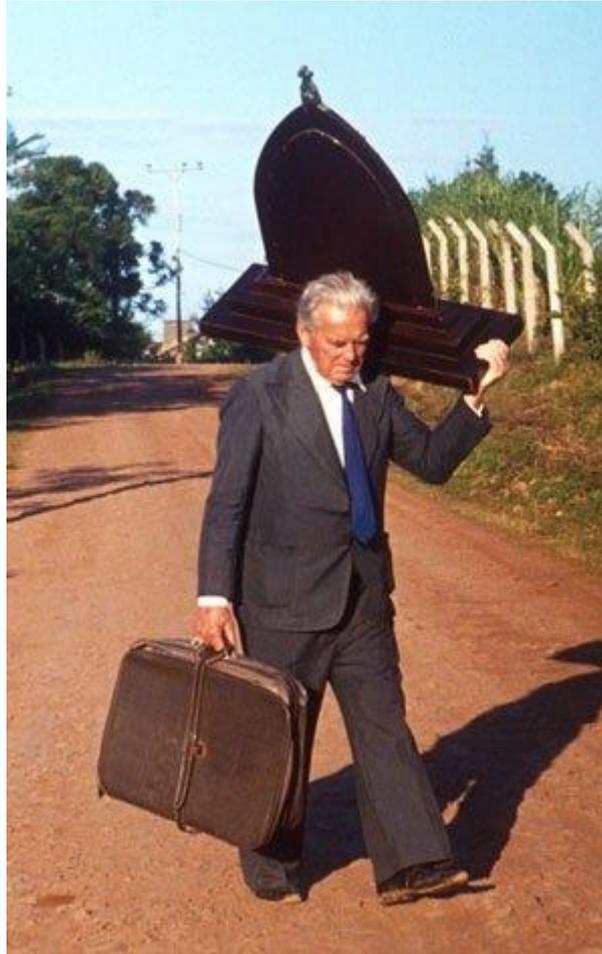
Sr. João aceita esse convite. Assume a tarefa de levar a Imagem Peregrina da Mãe e Rainha de Schoenstatt às famílias e exerce esse apostolado durante 35 anos, até a data de seu falecimento em 27 de junho de 1985. Com ela percorre mais de 140.000 Km. Em todos esses anos, não deixa um dia sequer de praticar esse apostolado.

A partir de 1959, a presença de Maria multiplica-se por meio das pequenas Imagens da Mãe peregrina, na forma atual, que visitam mensalmente as famílias.

### **Atento as necessidades dos mais pobres**

Com a finalidade de ajudar as famílias mais necessitadas, numa pastoral orgânica e integral, o Sr. João constrói, em Santa Maria, a Vila Nobre da Caridade, ajudando as pessoas mais carentes de recursos a crescerem na fé cristã e na dignidade humana. As famílias permanecem nessas casinhas até conseguirem construir a sua casa própria e, para isso, o Sr. João as incentiva e conduz.

Numa ermida, que ele ergue no centro da “Vila”, manda gravar as palavras que norteiam seu apostolado: “Viver e ensinar a viver!”



### **Ampliação Mundial**

A partir da visita do Diácono Pozzobon, com a Peregrina, em 1979, ao lugar de Fundação da Obra de Schoenstatt, na Alemanha e em Roma, a Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt toma uma dimensão internacional.

Preocupado com o futuro, o Sr. João confia em testamento a Peregrina Original, com a qual iniciou a Campanha, ao Instituto das Irmãs de Maria, na pessoa de Ir. M. Teresinha, de quem a recebera há 30 anos.

Hoje a Imagem é guardada com grande cuidado no Centro Mariano (Casa do Movimento de Schoenstatt) em Santa Maria, onde pode ser visitada por todos.

### **Apoiado e abençoado pelo Fundador de Schoenstatt**

Referindo-se a essa bela Campanha, o Pe. José Kentenich, de quem o Sr. João se considerava um 'aluninho' – após abençoar essa iniciativa – assim a classifica:

"Praticamente foi isso que sempre fizemos até agora, por meio do Movimento Apostólico de Schoenstatt: abrir espaços à Mãe de Deus para que Ela opere com as graças do seu Santuário, o abrigo e conforto espirituais, a transformação interior e o ardor apostólico. A Campanha demonstra como são verdadeiras as palavras de São Vicente Pallotti sobre Maria Santíssima: 'Ela é a grande Missionária; Ela opera milagres de graças'. Trata-se de um autêntico método moderno de Pastoral".

## **Uma bênção para as paróquias**

A Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt atinge as paróquias e dioceses, as escolas e hospitais, os presídios e bairros. Sua estrutura diocesana permite uma inserção plena à realidade de cada paróquia e diocese. Ela se estende a todos os Estados do Brasil, em muitas dioceses, paróquias e cidades do país.

Portanto, são milhares de coordenadores e missionários a conduzirem essa Campanha, a exercerem esse apostolado, como verdadeiros missionários, numa autêntica campanha de evangelização integrada aos objetivos e projetos de suas dioceses e da CNBB.

Esse método de apostolado, com a Mãe Peregrina de Schoenstatt, propagou-se e é assumido por mais de oitenta países dos cinco Continentes. É uma Campanha de nível internacional, em comunhão com bispos, párocos e leigos.

Os Secretariados da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt, no Brasil, exercem a função de coordenação geral e auxílio, num trabalho em conjunto com as diversas dioceses. Os coordenadores e missionários são introduzidos na espiritualidade de Schoenstatt, por meio de encontros e reuniões de formação e recebem materiais formativos para a evangelização das famílias. Os encontros de formação, junto ao Santuário, ajudam para o aprofundamento nas verdades da fé, na espiritualidade do Movimento de Schoenstatt, e na orientação para o trabalho apostólico.

## **Diversas modalidades**

A Campanha da Mãe Peregrina atende as seguintes modalidades:

- Mãe Peregrina das Famílias
- Mãe Peregrina dos Enfermos
- Mãe Peregrina dos Deficientes Visuais
- Mãe Peregrina Infante Juvenil
- Mãe Peregrina das Escolas
- Mãe Peregrina da Catequese
- Mãe Peregrina dos Presídios
- Mãe Peregrina do Comércio
- Mãe Peregrina da Juventude

## **Para mais informações, visite os sites:**

Região Sudeste e Paraná: [maeperegrina.org.br](http://maeperegrina.org.br)

Regional Sul e Nordeste: [santuariotabor.org.br](http://santuariotabor.org.br)

## **Referências Bibliográficas:**

*Schoenstatt. Irmãs de Maria de, Histórico da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt, 2000, Berto Artes Gráficas Schoenstatt*

*Irmãs de Maria de, Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt – Manual de Orientações Práticas, 2001, 9º ed., Berto Artes Gráficas*

*URIBURU. Esteban J., Herói hoje, não amanhã, 1991, Ed. Pallotti*

*TREVISAN, Irineu A., A Campanha da Mãe Peregrina um Apostolado Fascinante, 2001, Berto Artes Gráficas*